

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Jesus e um Caso de Desobsessão

Tema Principal – Jesus Ensinando

De todas as ocorrências da tarefa Apostólica, os encontros do Mestre com os “Endemoninhados”, ou Homens possuídos por “Espíritos Atrasados” em forte grau de Obsessão, constituíam os fatos que mais impressionavam os Apóstolos. A palavra “Diabo” era então compreendida na sua justa acepção. Segundo o sentido exato da expressão, era ele o adversário do Bem, simbolizando o termo, dessa forma, todos os maus sentimentos que dificultavam o acesso das Almas à aceitação da Boa Nova e todos os Homens de vida perversa, que contrariavam os propósitos da existência pura, que deveriam caracterizar as atividades dos adeptos do Evangelho.

Dentre os companheiros do Messias, Tadeu era o que mais se deixava impressionar por aquelas cenas dolorosas. Aguçavam-lhe, sobremaneira, a curiosidade de homem os gritos desesperados dos “Espíritos Malfazejos”, que se afastavam de suas vítimas Encarnadas sob a amorosa determinação do Mestre Divino.

Quando os “Pobres Obsidiados” deixavam escapar um suspiro de alívio, Tadeu voltava os olhos para Jesus, maravilhado de seus feitos.

Certo dia em que o Senhor se retirara, com Tiago e João, para os lados de Cesaréia de Filipe, uma “Pobre Demente” lhe foi trazida, a fim de que ele, Tadeu, anulasse a atuação dos “Espíritos Perturbadores” (do tipo Legião como no caso dos Gadarenos) que a subjugavam. Entretanto, apesar de todos os esforços de sua boa-vontade, Tadeu não conseguiu modificar a situação. Somente no dia imediato, ao anoitecer, na presença confortadora do Messias, foi possível à “Infeliz Dementada” recuperar o senso de si mesma, com o afastamento destes “Espíritos Perversos” através de Jesus.

Observando o fato, Tadeu caiu em sério e profundo cismar. Por que razão o Mestre não lhes transmitia, automaticamente, o poder de expulsar os “Demônios Malfazejos”, para que pudessem dominar os adversários da Causa Divina? Se era tão fácil para Jesus a cura integral dos endemoninhados, por que motivo não provocava ele de vez a aproximação geral de todos os inimigos da Luz, a fim de que, pela sua autoridade, fossem definitivamente convertidos ao Reino de Deus?

Com o cérebro torturado por graves cogitações e sonhando possibilidades maravilhosas para que cessassem todos os combates entre os ensinamentos do Evangelho e os seus inimigos, o Discípulo inquieto procurou avistar-se particularmente com o Senhor, de modo a expor-lhe com humildade suas ideias íntimas.

Numa noite tranquila, depois de lhe escutar as ponderações, perguntou-lhe Jesus, em tom austero:

— Tadeu, qual o principal objetivo das atividades de tua vida?

Como se recebesse uma centelha de inspiração superior, respondeu o Discípulo com sinceridade:

- Mestre, estou procurando realizar o Reino de Deus no coração.

— Se procuras semelhante realidade, por que a reclamas no adversário em primeiro lugar? Seria justo esqueceres as tuas próprias necessidades nesse sentido? Se buscamos atingir o infinito da sabedoria e do amor em Nosso Pai, indispensável se faz reconheçamos que todos somos Irmãos no mesmo caminho!...

- Senhor, os Espíritos do Mal são também nossos Irmãos? Inquiriu, admirado, o Apóstolo.

— Toda a criação é de Deus. Os que vestem a túnica do Mal envergarão um dia a da redenção pelo Bem. Acaso, poderias duvidar disso? O Discípulo do Evangelho não combate propriamente o seu Irmão, como Deus nunca entra em luta com seus filhos; aquele apenas combate toda manifestação de ignorância, como o Pai que trabalha incessantemente pela vitória do seu Amor, junto da Humanidade inteira.

- Mas, não seria justo ajuntou o Discípulo, com certa convicção, convocarmos todos os gênios malfazejos para que se convertessem à verdade dos Céus?

O Mestre, sem se surpreender com essa observação, disse:

— Por que motivo não procede Deus assim?... Porventura, teríamos nós uma substância de Amor mais sublime e mais forte que a do seu coração paternal? Tadeu, jamais olvidemos o bom combate. Se alguém te convoca ao labor ingrato da má semente, não desdenhes a boa luta pela vitória do bem, encarando qualquer posição difícil como ensejo sagrado para revelares a tua fidelidade a Deus. Abraça sempre o teu Irmão. Se o adversário do Reino te provoca ao esclarecimento de toda a verdade, não desprezes a hora de trabalhar pela vitória da Luz; mas segue o

teu caminho no mundo atento aos teus próprios deveres, pois não nos consta que Deus abandonasse as suas atividades divinas para impor a renovação moral dos Filhos Ingratos, que se rebelaram na sua casa. Se o mundo parece povoar-se de sombras, é preciso reconhecer que as leis de Deus são sempre as mesmas, em todas as latitudes da vida.

— É indispensável meditar na lição de Nosso Pai e não estacionar a meio do caminho que percorremos. Os inimigos do Reino se empenham em batalhas sangrentas? Não olvides o teu próprio trabalho. Padecem no inferno das ambições desmedidas? Caminha para Deus. Lançam a perseguição contra a verdade? Tens contigo a verdade divina que o mundo não te poderá roubar, nunca. Os grandes patrimônios da vida não pertencem às forças da Terra, mas às do Céu. O homem, que dominasse o mundo inteiro com a sua força, teria de quebrar a sua espada sangrenta, ante os direitos inflexíveis da morte. E, além desta vida, ninguém te perguntará pelas obrigações que tocam a Deus, mas, unicamente, pelo mundo interior que te pertence a ti mesmo, sob as vistas amoráveis de Nosso Pai.

— Que diríamos de um Rei Justo e Sábio que perguntasse a um só de seus súditos pela justiça e pela sabedoria do Reino inteiro? Entretanto, é natural que o súdito seja inquirido acerca dos trabalhos que lhe foram confiados, no plano geral, sendo também justo se lhe pergunte pelo que foi feito de seus pais, de sua companheira, de seus filhos e irmãos.

— Andas assim tão esquecido desses problemas fáceis e singelos? Aceita a luta, sempre que fores julgado digno dela e não te esqueças, em todas as circunstâncias, de que construir é sempre melhor.

• Tadeu contemplou o Mestre, tomado de profunda admiração. Seus esclarecimentos lhe caíam no Espírito como gotas imensas de uma nova Luz.

Senhor disse ele, vossos raciocínios me iluminam o coração; mas, terei errado externando meus sentimentos de piedade pelos Espíritos Malfazejos? Não devemos, então, convocá-los ao bom caminho?

— Toda intenção excelente redarguiu Jesus será levada em justa conta no Céu, mas precisamos compreender que não se deve tentar a Deus. Tenho aceitado a luta como o Pai me envia e tenho esclarecido que a cada dia basta o seu trabalho. Nunca reuni o Colégio dos meus companheiros para provocar as manifestações dos que se comprazem na treva; reuni-os, em todas as circunstâncias e oportunidades, suplicando para o nosso esforço a inspiração sagrada do Todo-Poderoso. O Adversário é sempre um necessitado que comparece ao banquete das nossas alegrias e, por isso, embora não o tenha convocado, convidando somente os aflitos, os simples e os de boa-vontade, nunca lhe fechei as portas do coração, encarando a sua vinda como uma oportunidade de trabalho, de que Deus nos julga dignos.

• O Apóstolo humilde sorriu, saciado em sua fome de conhecimento, porém acrescentou, preocupado com a impossibilidade em que se via de atender eficazmente à vítima que o procurara:

Senhor, vossas palavras são sempre sábias; entretanto, de que necessitarei para afastar as Entidades das Sombra, quando o seu Império se estabeleça nas Almas?!...

— Voltamos, assim, ao início das nossas explicações retrucou Jesus, pois, para isso, necessitas da edificação do Reino no âmago do teu Espírito, sendo este o objetivo de tua vida. Só a Luz do Amor Divino é bastante forte para converter uma Alma à verdade. Já viste algum contendor da Terra convencer-se sinceramente tão-só pela força das palavras do mundo? As dissertações filosóficas não constituem toda a realização. Elas podem ser um recurso fácil da indiferença ou uma túnica brilhante, acobertando penosas necessidades. O Reino de Deus, porém, é a edificação divina da Luz. E a Luz ilumina, dispensando os longos discursos. Capacita-te de que ninguém pode dar a outrem aquilo que ainda não possui no coração. Vai! Trabalha sem cessar pela tua grande vitória. Zela por ti e ama a teu próximo, sem olvidares que Deus cuida de todos.

• Tadeu guardou os esclarecimentos de Jesus, para retirar de sua substância o mais elevado proveito no futuro.

No dia seguinte, desejando destacar, perante a comunidade dos seus seguidores, a necessidade de cada qual se atirar ao esforço silencioso pela sua própria edificação evangélica, o Mestre esclareceu aos seus Apóstolos singelos, como se encontra dentro da narrativa de Lucas 11:24-26: Quando o “Espírito Imundo” sai do Homem Obsediado, anda por lugares áridos, procurando, e não encontrando descanso, diz “voltarei para a casa donde saí”; e, ao chegar, acha-a varrida e adornada. Depois, vai e leva mais “Sete Espíritos Piores” do que ele, que ali entram e habitam; e o último estado daquele Homem fica sendo pior do que o primeiro.”

Então, todos os ouvintes das pregações do lago compreenderam que não bastava ensinar o caminho da verdade e do bem aos “Espíritos Perturbados e Malfazejos”; que indispensável era edificasse cada um a Fortaleza Luminosa e Sagrada do Reino de Deus, dentro de si mesmo, para não ser atacado por estes próprios Espírito ligados ao Mal.

Fonte:

Cap. 7- A Luta contra o Mal – Boa Nova – Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1948.

Anexo I- Tratamento de Obsessões

- E até das cidades próximas, traziam aos Apóstolos os enfermos e os atormentados de Espíritos Imundos, os quais todos eram curados - Atos 5:16;
- A Igreja Cristã dos primeiros séculos não estagnava as ideias redentoras de Jesus em prataria e resplendores de culto externo;
- Era viva, cheia de apelos e respostas. Semelhante a ela o Espiritismo Evangélico de hoje abre as suas portas a quem sofre e procura o caminho salvador;
- Os Apóstolos, e os Discípulos, eram íntimos no socorro às obsessões complexas e dolorosas. Doutrinavam os “Espíritos Perturbados”, pelo exemplo e pelo ensino, assim como aos médiuns que lhe padeciam a influência;
- Em plena atualidade ressurgem os quadros originais da Boa Nova. Entidades espirituais ignorantes e infortunadas adquirem nova luz e roteiro novo, nas casas de amor que o Espiritismo Cristão institui, vencendo preconceitos e percalços de vulto;
- O Tratamento das Obsessões, portanto, não é trabalho excêntrico, em nossos circuitos de fé renovadora. Constitui simplesmente a continuidade do esforço de salvação aos transviados de todas as matizes, iniciado pelas mãos luminosas do Divino Mestre Jesus;

Fonte:

Cap. 173- Tratamento de Obsessões – Pão Nosso – Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1950

Anexo II- Casos de Desobsessão Realizados por Jesus Citados nos Evangelhos

I.1- Legião

Marcos, 5:7-9, relata que um homem Gadareno vivia assediado por Espíritos Obsessores. Quando Jesus se aproximou dele, este passou a clamar com grande voz: "Que tenho eu contigo, Jesus, Filho de Deus Altíssimo? Conjuro-te por Deus que não me atormentes." O Mestre, após ordenar que o Espírito Imundo saísse do homem, perguntou-lhe: Qual é o teu nome? E ele respondeu, dizendo que eram uma Legião pois eram muitos.

↔Esta passagem mostra claramente que muitos Espíritos ao desencarnarem permanecem nos seus patamares involutivos, muitos agarrando-se as sensações físicas do diferentes tipos de vícios, permanecendo na Terra para fazer o Mal, como nesta passagem citada pelo Evangelista Marcos;

↔Jesus quis mostrar aos Apóstolos que "Legião" personificava uma massa vastíssima de intenções inferiores e criminosas, de modo que o Discípulo do futuro, deveria permanecer no Bem, em todos os instantes da sua vida, convicto de que o Mal se faz sentir fortemente em seu redor, à maneira de Legião ameaçadora, exigindo contudo fundada serenidade e grande confiança em Jesus, com Vigilância, Trabalho e Oração.

A Atitude de Jesus com o Obsidiado

Em Mc 5:19, Jesus manda ao Obsidiado o retorno ao ambiente caseiro para revelar-lhe os benefícios que tinha recebido ante a Providência Divina.

Com semelhante lição, o Senhor faz reconhecer que é no círculo mais íntimo, seja no Lar ou no Trabalho, que cabe ao Discípulo mostrar as virtudes conquistadas, diante daqueles que nos conhecem as deficiências e falhas.

No futuro, com certeza após estas provas, o Discípulo terá testada a verdadeira capacidade de veicula-las com êxito em planos mais vastos e elevados.

I.2- Outros Casos de Obsessão nos Evangelhos

"E quando o Espírito Imundo tem saído do homem, anda por lugares secos, buscando repouso; e, não o encontrando, diz: Tornarei para minha casa, aonde saí. E chegando, acha-a varrida e adornada. Então vai, e leva consigo

outros Sete Espíritos piores do que ele entrando, habitam ali, e o último estado desse homem é pior do que o primeiro." Lucas,11:24-26

Os Versículos Evangélicos que ensinam esta página, são decisivos da convocação dessa assertiva, representando uma ilustração típica feita por Jesus sobre os casos de Obsessão: Um Espírito Obsessor foi afastado de um homem e levado para o Umbral, ou para um Plano Espiritual, compatível com seu estado vibratório. Andando por lá e não achando consolo, decidiu-se a voltar para as proximidades da criatura de quem foi afastado. Ali chegando, notou com surpresa, que o Antigo Perseguido não havia se moralizado, não havia tomado nova diretriz e permanecia distanciado do Bem e da Luz, deixando, como decorrência, a “Porta Aberta” para a volta do Perseguidor. Este, por sua vez, não contentou em voltar sozinho; foi e arranjou “Sete Espíritos Piores” do que ele. Sob a influência dessa Legião do Mal, o estado do antigo perseguido se agravou, tornando-se muito pior do que antes.

Em Lucas, 8:2, observamos que "algumas mulheres foram curadas de Espíritos Malignos, dentre elas Maria Madalena, de quem o Mestre expeliu Sete Espíritos Imundos";

Segundo a descrição de Lucas, 9:38-42, um homem que tinha um filho atormentado por Espírito Maligno, dirigindo-se ao Messias, pediu: Mestre, peço-te que olhes para meu filho, porque é o único que tenho. Eis que um Espírito Imundo o toma, e de repente clama, e o despedaça, até espumar; e só o larga depois de o ter quebrantado. E roguei aos teus Discípulos que o expulsassem, e não o puderam.

E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei ainda convosco e vos sofrerei? Traze-me cá o teu filho. E quando vinha chegando, o Espírito o derrubou e convulsionou; porém Jesus repreendeu o espírito Imundo, e curou o menino.

E na II Epístola aos Coríntios, 12:7-8, quando Paulo afirma: E para que me não exaltasse pelas excelências das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um Mensageiro de "Satanás" para me esbofetear, a fim de me não exaltar. Acerca do qual três vezes Orei ao Senhor para que se desviasse de mim.

Os casos de Maria Madalena e do Possesso Gadareno se enquadram melhor no ensinamento que serve de tópico para este Tema. É obvio que Madalena para ter chegado ao ponto de ter Sete Espíritos Ossessores atormentando-a como autêntica Legião, deve ter passado pelas fases mais brandas da Obsessão, quando o Obsediado recebe toda a sorte de advertências e amparo espirituais (é a fase quando o Espírito Imundo tem saído, anda por lugares secos, buscando repouso). Dando de ombros a esses avisos salutareis, o Obsediado entra na fase mais aguda (quando o Espírito Imundo achando a casa varrida e adornada, vai e leva consigo outros Espíritos Piores do que ele).

Existem muitos outros casos nos Evangelhos, tais como o do Servo do Centurião, da Filha da Mulher Cananéia, da Mulher Parálitica, descrita em Lucas 13:10-17, sem falar no assédio dos Espíritos Inferiores no sentido de que os Apóstolos Pedro e Paulo fossem frustrados em suas missões, conforme narrações contidas em Lucas, 22:31-34: Disse Jesus a Pedro: Simão, Simão, os Espíritos das Trevas vos pediram para vos cirandar como trigo; Mas eu roguei por ti, para que a tua Fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, “Confirma na Fé” os teus irmãos. As páginas dos Evangelhos estão repletas de passagens as Obsessões Espirituais, sobejamente abordadas nas Obras Básicas do Espiritismo.

Fontes

- www.guia.heu.nom.br.
- O Clarim Nº 15 de novembro de 1971
- <http://www.espirito.org.br/portal/artigos/diversos/obsessao/as-obse...>
- <https://cursodeespiritismo.blogspot.com/2013/06/obsessao-nos-evangelhos.html>

I.3- Mais Casos

Marcos, 5:7-9

⁷ E gritou em alta voz: “Que queres comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te por Deus que não me atormentes!” ⁸ Pois Jesus lhe tinha dito: “Saia deste Homem, Espírito Imundo!”

⁹ Então Jesus lhe perguntou: “Qual é o seu nome?”

“Meu nome é Legião”, respondeu ele, “porque somos muitos.” ¹⁰ E implorava a Jesus, com insistência, que não os

mandasse sair daquela região.

¹¹ Uma grande manada de porcos estava pastando numa colina próxima. ¹² Os demônios imploraram a Jesus: "Manda-nos para os porcos, para que entremos neles". ¹³ Ele lhes deu permissão, e os espíritos imundos saíram e entraram nos porcos. A manada de cerca de dois mil porcos atirou-se precipício abaixo, em direção ao mar, e nele se afogou.

Mateus 15:21-28

²¹ E, partindo Jesus dali, foi para as partes de Tiro e de Sidom. ²² E eis que uma Mulher Cananeia, que saíra daquelas cercanias, clamou, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim, que minha filha está miseravelmente Endemoninhada. ²³ Mas ele não lhe respondeu palavra. E os seus Discípulos, chegando ao pé dele, rogaram-lhe, dizendo: Despede-a, que vem gritando atrás de nós.

²⁴ E ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel. ²⁵ Então, chegou ela e adorou-o, dizendo: Senhor, socorre-me. ²⁶ Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar o Pão dos Filhos e deitá-lo aos Cachorrinhos. ²⁷ E ela disse: Sim, Senhor, mas também os Cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus Senhores.

Respondeu Jesus e disse-lhe: Ó mulher, grande é a tua fé. Seja isso feito para contigo, como tu desejas. E, desde aquela hora, a sua filha ficou sã.

Lucas, 22:31-34

"Simão, Simão, Satanás pediu vocês para peneirá-los como trigo.

Mas eu orei por você, para que a sua fé não desfaleça. E quando você se converter, fortaleça os seus irmãos".

Mas ele respondeu: "Estou pronto para ir contigo para a prisão e para a morte".

Respondeu Jesus: "Eu lhe digo, Pedro, que antes que o galo cante hoje, três vezes você negará que me conhece".

Lucas 8:2

E algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram Sete Demônios.

Lucas,11:24-26

Quando o Espírito Imundo tem saído do homem, anda por lugares secos, buscando repouso; e, não o achando, diz: Tornarei para minha casa, de onde saí. E, chegando, acha-a varrida e adornada.

Então vai, e leva consigo outros Sete Espíritos Piores do que ele e, entrando, habitam ali; e o último estado desse homem é pior do que o primeiro.

Lucas, 9:38-42

E eis que um homem da multidão clamou, dizendo: Mestre, peço-te que olhes para meu filho, porque é o único que eu tenho. Eis que um Espírito o toma e de repente clama, e o despedaça até espumar; e só o larga depois de o ter quebrantado. E roguei aos teus Discípulos que o expulsassem, e não puderam.

E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! até quando estarei ainda convosco e vos sofrerei? Traze-me aqui o teu filho.

E, quando vinha chegando, o Demônio o derrubou e convulsionou; porém, Jesus repreendeu o Espírito Imundo, e curou o menino, livrando-o deste Espírito, e o entregou a seu pai.

Lucas 13:10-17

Certo sábado Jesus estava ensinando numa das Sinagogas, e ali estava uma mulher que tinha um Espírito Obsessor que a mantinha doente havia dezoito anos. Ela andava encurvada e de forma alguma podia endireitar-se.

Ao vê-la, Jesus chamou-a à frente e lhe disse: "Mulher, você está livre da sua doença". Então lhe impôs as mãos; e imediatamente ela se endireitou, e louvava a Deus.

Indignado porque Jesus havia curado no sábado, o Dirigente da Sinagoga disse ao Povo: "Há seis dias em que se deve trabalhar. Venham para ser curados nesses dias, e não no sábado".

O Senhor lhe respondeu: "Hipócritas! Cada um de vocês não desamarra no sábado o seu boi ou jumento do está-

bulo e o leva dali para dar-lhe água?

Então, esta mulher, uma filha de Abraão a quem Satanás mantinha presa por dezoito longos anos, não deveria no dia de sábado ser libertada daquilo que a prendia? "

Tendo dito isso, todos os seus oponentes ficaram envergonhados, mas o povo se alegrava com todas as maravilhas que ele estava fazendo.

Fontes

<https://www.biblegateway.com/passage/>

<https://www.bibliaonline.com.br/>